

ATA FUNDEB	REGISTRO DA SESSÃO PLENÁRIA DE 11 de julho de 2017
---------------	---

Aos 11 dias do mês de julho de 2017, às dezenove horas (19 h), em segunda chamada, instalou-se a reunião ordinária do Conselho do FUNDEB do Município de Belo Horizonte, com a seguinte pauta : 1- Leitura e aprovação da ata do mês de junho de 2017; 2- Informes gerais; 3- Explanção e discussão do tema: O impacto da desvinculação das receitas da União nos repasses do FUNDEB, com o convidado especial, vereador Gilson Reis. A reunião contou com a presença dos seguintes conselheiros: Luiz Gonzaga da Rocha, Glaison de Moura, Natália Raquel Ribeiro Araújo, Viviane Gonçalves Rodrigues, Katia Cristina Varne Dias, Omar Pinto Domingos, Vanessa Portugal Barbosa e Carolina Azevedo Moreira. O presidente, Luiz Gonzaga da Rocha, abriu a reunião agradecendo ao vereador Gilson Reis pela presença, disponibilidade e atenção ao aceitar o convite do Conselho para apresentar e discutir o tema: O impacto da desvinculação das receitas da União nos repasses do FUNDEB. O vereador Gilson explanou sobre a DRU - Desvinculação das Receitas da União. Salientou a situação do Estado a partir da grave crise internacional, instalada a partir de 2008, levando ao endividamento do poder público, tornando-o refém dos bancos internacionais. Disse ainda que, no Brasil, a Emenda Constitucional 95 - que congela as receitas da União, no que se refere aos gastos com educação e saúde, para os próximos 20 anos - agrava a gestão das políticas públicas. Esta emenda - a EC95, atinge diretamente a execução do Plano Nacional de Educação. O Sr. Gilson salientou, também, o grave impacto da reforma trabalhista recentemente aprovada pelo Congresso Nacional. Abordou também a situação da PBH Ativos S/A. Esclareceu que a Prefeitura Municipal de BH foi autorizada, legalmente, a ceder à PBH Ativos S.A., direitos de créditos autônomos, possibilitando o recebimento do fluxo de pagamento dos créditos tributários ou não tributários vencidos e parcelados pelo contribuinte de Belo Horizonte. Salientou a importância deste Conselho do FUNDEB acompanhar o orçamento de 2017 e 2018. O Sr. Gilson abordou outros sub temas importantes, de grande impacto sobre a política educacional no âmbito nacional, estadual e municipal, tais como: a escola integrada e a utilização de recursos para além dos 25% carimbados para a educação; os ataques à educação, citando a proposta de lei da “Escola sem partido”; a privatização da Universidade Pública e a reforma do Ensino Médio. Na interlocução sobre o tema, a conselheira Vanessa Portugal salientou a importância do conselho do FUNDEB acompanhar e discutir a vinculação das receitas e debater as privatizações, pois a PBH já fez contratos com a Fundação Roberto Marinho, Projeto Floração e Entrelaçando. Para Vanessa não tem PPP que seja boa efetivamente, pois a iniciativa privada só entra quando é favorável a ela, portanto garantindo lucratividade à iniciativa privada. Natália explicou que o pagamento cheio das PPPs das UMEIs é favorável a gestão pública e que há um acompanhamento sistemático das atividades contratadas. Vanessa pontuou que o Conselho não pode permitir que “joguem tudo” na educação, exemplificando os recursos da escola integrada, que não deveriam ser subsidiados com os recursos carimbados da educação. Considera que educação escolar é diferente. Para Vanessa é importante a PBH destinar outras verbas para apoiar as crianças e adolescentes. Natália pontuou que o FUNDEB paga 70% da folha da Educação. Os 30% restante, com recurso do município. O FUNDEB é mais fiscalizado, pois tem prestação de contas separado, há uma regra. A SMED criou um portal para acompanhar os gastos, o que comprou, de quem comprou, quando, quanto, orçamentos. Acrescentou que 20% dos gastos com os recursos da educação são utilizados pela Caixa Escolar, que é uma verba carimbada. São 193 caixas escolares. Os repasses constitucionais são acompanhados pela Secretaria de

*Glaison de Moura*

*[Handwritten mark]*

*682018*

Planejamento. O vereador Gilson Reis enfatizou que é importante avaliar os recursos destinados ao Hospital do Barreiro e UMEIs. Para o conselheiro Omar, o governo tem a preocupação com o equilíbrio das contas. Exemplificou que o IPTU está sendo revisado na planta de valores, o que é um avanço. No entanto, discutir o orçamento, não atrai a população. Mas, é difícil querer cobrar resultados sem efetiva participação. Omar mencionou o REFIS que é um programa de parcelamento de dívidas, em especial de dívidas jovens. Fiscalizar a receita que entra e a receita que deixa de entrar é uma atribuição da governança da receita de Belo Horizonte. Omar mencionou também que Belo Horizonte tem suas contas saneadas, pois tem dívidas sob controle. Após a finalização da rica discussão com a presença de Gilson Reis, o presidente Luiz pediu à Sr<sup>a</sup> Carolina para fazer a leitura da ata de 13 de Junho, a qual foi aprovada. Para a reunião de agosto, uma das propostas de pauta foi a apresentação das metas da educação para o Plano Plurianual de Ação Governamental 2018 / 2021. O presidente Luiz sugeriu priorizar este tema e, posteriormente, tratar da prestação de contas do segundo trimestre de 2017. Luiz propôs enviar, por e-mail, a prestação de contas do segundo trimestre de 2017. Para Vanessa é fundamental analisar os recursos da educação como um todo, considerando a utilização dos demais valores, além do FUNDEB. Disse que, como representante do Sindicato, só aprovará a prestação de contas, após análise de quem ela confia e que sinalize para ela se deve aprovar ou não. Luiz esclareceu que o conselho tem os nomes dos professores que recebem pelo FUNDEB, e que há restrições de quem pode receber pelo Fundo, sendo apenas quem está lotado nas escolas da Rede Municipal. Natália informou que a SMED tem bom controle sobre esta questão, seguindo criteriosamente as definições de pagamento. Natália enfatizou a importância do Conselho verificar e definir quais informações o FUNDEB quer ter acesso. A SMED pode apresentar e disponibilizar os dados, talvez mais resumidos, pois será mais fácil para a nossa prestação de contas. Luiz informou que todos os gastos estão no Portal da Transparência, inclusive os recursos repassados para as caixas escolares serão incluídos no Portal. Natália enfatizou que o caminho é o Portal. Sugeriu uma reunião, coordenada pelo Alex, visitando o Portal da Transparência. Sugeriu ainda, realizar a reunião em um laboratório de informática, com um computador para cada membro do Conselho. A próxima reunião ficou agendada para dia 8 de agosto, às 18:30hs. Pauta prevista para agosto: metas da educação para o Plano Plurianual de Ação Governamental 2018 / 2021. O Presidente Luiz propôs que esta reunião seja ampliada com outros convidados. A reunião foi encerrada as 21:00hs.

Luiz Gonzaga da Rocha

Presidente do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB- BH

Belo Horizonte, 11 de julho de 2017